**ASPECTOS RELEVANTES DA EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DAS ETNIAS DE IJUÍ**

Prof. Dr. Adelar Francisco Baggio

A nossa caminhada já não é apenas só nossa, mas de muitas outras pessoas de outros lugares, de muitas instituições, de outras regiões e países. Evoluiu paulatinamente e alcançou patamares regionais, nacionais e internacionais, o que se demostra e se comprova pelos relevantes reconhecimentos e homenagens recebidas pelo Movimento, pela UETI e pelo município de Ijuí, bem como pela realização de iniciativas em parte similares de recuperação e de preservação de culturas étnicas no Brasil.

A pesquisa do passado cujos resultados perduram presentes na vida atual, mexendo no “baú da história” das gerações ascendentes, nos permitiu projetar o futuro das novas gerações, com a aceitação e assimilação de mudanças decorrentes da evolução.

Os alicerces de nossa caminhada são: a diversidade, a ajuda mútua, a cooperação e miscigenação de culturas, costumes, valores e sangue.

Aprendemos a construir o futuro conhecendo e cultivando o passado.

A nossa história da “diversidade” inicia na criação da Colônia Ijuí em 1890, através de um projeto de colonização multiétnico, contudo os traços fundamentais das culturas das etnias nasceram na raiz de muitos povos provindos de vários continentes.

Já em 1896, seis anos após a fundação da Colônia eram falados 19 idiomas, o que nos caracterizava, por um lado, como “Pequena Europa da América” e “Babel do Novo Mundo”. A miscigenação de sangue, de etnias e de culturas continua nos dias atuais a tal ponto que a participação nos Centros Étnicos Culturais de Ijuí acontece por pessoas de etnias diversas, não apenas de etnia representada pelo respectivo centro.

A caminhada de mais três décadas, iniciada na década de oitenta, oportunizou a concretização de várias etapas vitoriosas. A sociedade nos reconheceu como “Terra das Culturas Diversificadas”, “Patrimônio Histórico Cultural do RS”, “Capital Nacional das Etnias” e “Capital Internacional das Etnias das Américas”. Em meio a estes avanços nunca desejamos assumir a vida como alemães, russos, franceses ou outros povos dos seus países de hoje, pois temos consciência de que somos gaúchos, brasileiros, portadores de uma herança dos países de origem, moldada pela convivência da diversidade e da busca da identidade cultural brasileira e da cidadania global.

O Movimento das Etnias, a FENADI – Festa Nacional das Culturas Diversificadas e o funcionamento dos Centros Étnicos Culturais, articulados com valiosas parcerias com organizações públicas e privadas nacionais e internacionais, com foco nas expressões culturais e na salvaguarda do patrimônio imaterial, espelhadas na ótica da UNESCO, construíram a nossa marca da união na diversidade. Marca esta, selada por reconhecimentos de relevantes instituições nacionais e internacionais.

A nossa solicitação junto a IOV para obtenção do título de Capital Internacional das Etnias foi apoiada formal e oficialmente pelas seguintes instituições:

1. Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Eduardo Leite;
2. Conselho Estadual de Cultura do RS;
3. Secretaria de Estado da Cultura RS;
4. Secretaria Extraordinária de Relações Federativas e Internacionais do RS em Brasília;
5. Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS, na qual participam 27 Associações Regionais constituídas dos 497 municípios do RS;
6. Agência de Comércio Brasil- China/RS;
7. Associação dos 11 Municípios do Planalto Médio do RS – AMUPLAM;
8. Presidente da Assembleia Legislativa Rio Grande do Sul e os Deputados da Região;
9. Confederação Nacional dos Municípios – CNM, na qual participam 5.570 municípios;
10. Colegiado Setorial das Culturas Populares do RS;
11. Comissão Gaúcha de Folclore;
12. Confederação Brasileira de Tradições Gaúchas, que está presente no RS, na maioria dos Estados do Brasil e em 20 outros países;
13. Conselho Regional de Desenvolvimento do Noroeste Colonial, constituído de 11 municípios do RS;
14. Embaixada da Palestina no Brasil, cujo embaixador é decano do Decanato da Liga Árabe do Brasil, que participam 22 países;
15. Federação Árabe Palestina no Brasil-FEPAL;
16. Instituto Confúcio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
17. Movimento Tradicionalista Gaúcho do Rio Grande do Sul – MTG/RS;
18. Consulado-Geral da República Federal da Alemanha em Porto Alegre;
19. Consulado Honorário da Áustria em Porto Alegre;
20. Associação do Corpo Consular do RS, na qual participam 34 Consulados de países;
21. Consulado-Geral da Espanha em Porto Alegre;
22. Consulado-Geral da Itália em Porto Alegre;
23. Consulado-Geral da Polônia em Porto Alegre;
24. Consulado-Geral Honorário da Suécia em São Paulo;
25. Consulado Honorário da República Tcheca em Porto Alegre;
26. Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular;
27. Cantor, Compositor e Adido Cultural do Estado do Rio Grande do Sul;
28. Câmara de Comércio de Desenvolvimento Internacional Brasil-China/RS, que integra a CCDIBC/SP - Câmara De Comercio De Desenvolvimento Internacional Brasil – China de São Paulo;
29. Embaixadora do Líbano em Brasília;
30. Instituto Anita Garibaldi do RS;
31. Consulado Geral do Reino dos Países Baixos;
32. Consulado-Geral do Japão;
33. Consulado Honorário da Letônia;
34. Vice-Consulado de Portugal em Porto Alegre;

O Movimento das etnias e a FENADI foram alavancados principalmente pelo trabalho coletivo de milhares de cidadãos ijuienses, fortemente marcado pela gratuidade. Conta atualmente com mais de 30 grupos folclóricos agrupando em torno de 800 dançarinos e importantes e ricas experiências típicas nas diferentes expressões culturais da dança, canto, teatro, culinária e patrimônio histórico cultural imaterial, entre outras.

O Movimento ultrapassou limites territoriais, alcançando espaços nacionais e internacionais, buscando com que as nossas etnias reencontrem seus países de origem, percorrendo o caminho inverso daquele dos imigrantes que saíram dos seus países, no século dezoito e dezenove, para colonizarem a nossa região.

A FENADI que se caracterizava como evento nacional, foi transformada num novo projeto denominado Exposição-Festa Internacional das Etnias – EXPOFEST IJUÍ, atribuindo-se-lhe caráter internacional e incorporando o legado histórico e tradicional da FENADI.

Muito aprendemos pelo estudo da história que nos possibilitou vivermos com mais paixão, cooperação e respeito mútuo na diversidade. Deu-nos, também, valiosas referências para o direcionamento futuro.

O ano de 2022 será sempre lembrado como marco histórico da maturidade do movimento das etnias, tendo em vista a inauguração da Sede Cultural da UETI, criação e gestão da EXPOFEST IJUÍ, assimilação das responsabilidades e dos desafios da obtenção do título de Capital Nacional das Etnias, presença em Ijuí da IOV Mundial e da IOV América, concedendo-nos o título de “Capital Internacional das Etnias” e início de celebração de Acordos Internacionais, particularmente com a União Europeia e com os países-mães das etnias que participaram da formação de Ijuí.

Como perspectivas futuras atuaremos tendo como referência três conjuntos de duas paralelas, contudo sempre de forma que se complementam entre si.

* A 1ª dupla de paralelas diz respeito ao trabalho de forma permanente e concomitante, por um lado, com as práticas, costumes, culinárias e outras expressões culturais e folclóricas da população e, por outro, com as outras artes contemporâneas, clássicas e marcadas pela virtualidade, oportunizando crescimento quantitativo e qualitativo das etnias que participaram da formação de Ijuí;
* A 2ª dupla de paralelas envolve, por um lado, o maior enraizamento urbano e rural do movimento no município, e, por outro lado, a sua internacionalização;
* A terceira dupla de paralelas faz com que andem juntas, por um lado, as abordagens dos idiomas e da linguísticas populares e, por outro, as abordagens teóricas e científicas da etnografia, resultantes de pesquisas e da produção intelectual.

A manutenção e a continuidade do Movimento depende de parcerias com os Poderes Públicos, apoio técnico-científico de universidades e alianças com organizações públicas e privadas nacionais e internacionais;

Ijuí, setembro de 2022